



FORMULÁRIO DE REGISTRO DE GRUPOS/NÚCLEOS EXTENSIONISTAS

DADOS DO GRUPO		
IDENTIFICAÇÃO		
Nome: PROI-DIGITAL: ESPAÇO DE CRIAÇÃO PARA INCLUSÃO DIGITAL DE JOVENS DA PERIFERIA DE RECIFE E REGIÃO METROPOLITANA.		
Contato (website/facebook/E-mail/Telefone): www.proi-digital.blogspot.com https://www.facebook.com/proidigitalufpe/?fref=ts Coordenadores: dorapadilha@gmail.com, sergio.abranches@gmail.com 997594447		
Onde o grupo está registrado? Sigproj 146232.648.65085.22032013		
Sigla: Proi-Digital	Data da fundação: 2011	Sala/local de funcionamento: sala térreo
Coordenadora (a): Maria Auxiliadora Soares Padilha		Departamento: DMTE
Contato (e-mail e telefone): dorapadilha@gmail.com 997594447		
Vice- Coordenador(a): Sérgio Abranches		Departamento: DFSFE
Contato (e-mail e telefone): sergio.abranches@gmail.com		
Docentes envolvidos: Marcos Barros Artur Torres de Araújo		
Técnicos envolvidos: Clara Cristina Cavalcanti		
Comunidade/parceiros: Escolas da Rede Municipal do Recife Nascedouro de Peixinhos (CLTD) Conecte (UFPE)		
Estudantes envolvidos: Adson Enrique da Silva Alves Artur Vicente Bezerra Ferreira da Silva César Vinícius de Souza Gabriella Karolline da Silva Hayanna Karla Saldanha Lima Pinto Jonatas Ferreira da Silva Ricardo Antônio Souza da Silva Anna Cristina Ferreira de Araújo Jucilene Zeferino da Silva Osias Raimundo da Silva junior Renan Belém da Silva Carlos Augusto Batista de Sena		
Há seleção para inclusão de estudantes? () SIM (x) NÃO		

Atende estudantes de vários cursos? (x) SIM () NÃO
Quantos estudantes pode receber por semestre? 20
Como pode atender estudantes do curso noturno? as reuniões do grupo geralmente são no horário entre 17h às 19h. E as oficinas e atividades realizadas possuem horários flexíveis.
DESCRIÇÃO DO GRUPO
<p>Objetivos/ementas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a leitura, interpretação e produção de materiais digitais por jovens da periferia de Recife e Região Metropolitana; 2. Contribuir para uma visão mais crítica dos meios de comunicação e informação para os jovens participantes, de maneira que esta visão contribua para uma melhor inserção destes no mundo digital em que vivem; 3. Oportunizar a expressão das narrativas de crianças e jovens em formato digital; 4. Desenvolver ações educativas de inclusão digital; 5. Promover oficinas práticas de áudio digital, vídeo, animações, blogs, entre outras interfaces digitais. 6. Formação de alunos de graduação e pós-graduação na ação extensionista; 7. Formação de educadores das instituições participantes (bibliotecas comunitárias, escolas públicas e licenciandos em formação), além de associações e instituições sociais que tenham interesse em participar; 8. Socializar e compartilhar as produções em um blog para articulação entre os espaços participantes.
<p>Campo/Linhas/Temáticas de atuação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inclusão digital; 2. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação; 3. Jovens de periferia.
<p>Relação Ensino, pesquisa e extensão?</p> <p>A relação intrínseca entre Ensino, Pesquisa e Extensão está visivelmente relacionada à possibilidade de que os conceitos e metodologias discutidas e desenvolvidas no interior da universidade, no que tange à construção do conhecimento sobre o uso pedagógico dos recursos tecnológicos sejam disponibilizados e construídos democraticamente no interior da rede comunitária. Visualizamos essa situação como possibilidade de que os sujeitos sejam não apenas usuários, mas leitores críticos, criativos e propositivos no seu cotidiano.</p> <p>Assim, a Universidade cria, a partir da relação estabelecida diretamente com os sujeitos do cotidiano as reflexões necessárias para a construção teórica dos dados a serem novamente disponibilizados para a comunidade.</p> <p>Além disso, o Proi-digital vem sendo um espaço aberto para a comunidade, através de contatos com Associações de Moradores, Escolas públicas, Bibliotecas comunitárias e outros espaços de atendimento a jovens.</p>

A participação no programa vem contribuindo para a formação dos bolsistas estudantes no sentido de que os mesmos estão envolvidos em uma pesquisa científica, desenvolvendo a postura crítica e pesquisadora do aluno participante, estimulando a vocação científica e qualificando futuros quadros para a pós-graduação, ao mesmo tempo em que refletem sobre as potencialidades dos recursos tecnológicos para educação e para a formação das pessoas.

Este trabalho também vem proporcionando subsídios para a pesquisa de Dissertações, Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso sobre inclusão digital e produção de materiais tecnológicos culturais e escolares, nos cursos de Pedagogia e Design e sobre a contribuição da extensão na formação dos licenciandos.

Além disso, o tema sobre inclusão digital faz parte de uma das linhas de pesquisa que o Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica - EDUMATEC vem investindo e este projeto também vem proporcionando espaços de pesquisa para dissertações e TCCs.

No que se refere à contribuição do programa para a formação de professores, o mesmo é desenvolvido por professores em formação (bolsistas de Pedagogia e licenciaturas diversas) e também atinge educadores da rede pública e das bibliotecas, proporcionando formação continuada na temática sobre recursos didáticos, ensino e aprendizagem.

A formação de licenciados na UFPE prevê a inclusão da discussão sobre as tecnologias da informação e comunicação para educação, portanto, há uma forte articulação com os componentes curriculares dos cursos, especialmente a Disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação.

Nos cursos de Design e Biblioteconomia a reflexão sobre a competência informacional é prioridade e também articuladora com as ações a serem desenvolvidas no programa. A participação dos bolsistas no programa pode ser computada para integralização de créditos para Atividades Complementares previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

Ações permanentes que realiza **(Indicar periodicidade, dia e horário das atividades):**

1. Reuniões para planejamento, execução e avaliação das oficinas com jovens e outros interessados (muitas vezes em eventos e disciplinas da própria UPFE);
2. Encontros de estudo para fundamentação das ações práticas realizadas;
3. Escrita de artigos para publicação;
4. Participação em eventos regionais, nacionais e internacionais (2 por ano);
5. Oficinas em escolas públicas e universidades.

Ações já realizadas incluindo Público alvo atendido:

Outras informações

Pesquisas Concluídas

1. Perspectiva de Inserção Social através de ações educativas de inclusão digital na periferia de Recife e Olinda (2012-2014). CNPq - Edital Universal.

2. Márcio Henrique Melo de Andrade: Produção midiática e inclusão digital - possibilidades de inserção social através da linguagem audiovisual por jovens da periferia de Recife, Olinda e Caruaru - Dissertação Edumatec - 2013.

3. Márcia Nogueira Gonçalves - Letramentos digitais e jovens de periferia: o transitar por multiletramentos digitais durante o processo de produção de vídeo de bolso. Dissertação Edumatec - 2014.

4. Patrícia Matias Carvalho - Mediação pedagógica em oficinas de blog no Proi-Digit@l: produção e inclusão digital. Dissertação Edumatec 2014.

5. Rayanne Ângela Albuquerque dos Santos e Tharis Luane Franco Arruda - Extensão universitária e formação de professores: qual a relação? (TCC Pedagogia UFPE) 2013.

6. Gabriella Karolline da Silva - Potencial pedagógico do blog como recurso didático tecnológico inovador (TCC - Pedagogia) 2014.

Publicações

PADILHA, M.S.A.; SANTANA, F.B.F. de. Sociedade digital e inclusão social: condições para uma educação digital. In: IX Seminário Internacional Exclusão Digital na Sociedade de Informação. Lisboa, janeiro de 2015.

PADILHA, M. A. S. Inclusão digital como direito humano: a escola, seus sujeitos, seus direitos In: IV CONGRESSO IBERO AMERICANO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO/VII CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 2014, Porto (Doc 48).

SANTOS, Rayanne Angela Albuquerque dos, PADILHA, M. A. S. ANALISE DA APROPRIAÇÃO DIGITAL PARA A PERCEPÇÃO DE INCLUSÃO DE JOVENS DE PERIFEIRIA NO MUNDO MIDIÁTICO E DIGITAL In: XI Congresso Internacional de Tecnologia na Educação, 2013, Recife (Doc 49).

NOGUEIRA, Márcia Gonçalves, ANDRADE, Márcio Henrique Melo de, SILVA, Edilma Maria dos Santos, PADILHA, M. A. S. Entre o roteiro e o improviso - (Re)Criando Métodos para Produzir Vídeos Móbile com Jovens de Periferia In: 5º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação, 2013, Recife (Doc 51).

SANTANA, Flávia Barbosa Ferreira de, PADILHA, M. A. S. Inclusão digital - o que pensam Governo e Beneficiários (jovens de periferia)? In: II Congreso internacional Educación Mediática e competencia digital, 2013, Barcelona. LUDOLITERACY, CREACIÓN COLECTIVA Y APRENDIZAJES. , 2013. p. 87 - 98 (Doc 52).

ANDRADE, Márcio Henrique Melo de, MATIAS, Patrícia Carvalho, SILVA, Artur Vicente B. F. da; PADILHA, M. A. S. Twittando e retwittando microcontos - improviso e narrativa em ação extensionista com jovens de periferia. In: XIII ENEXT - Encontro de Extensão Universitária da UFPE, 2013 (Doc 53).

